



CONSTITUIÇÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE MUSEUS UNIVERSITÁRIOS: TRAJETÓRIA, DESAFIOS E MOBILIZAÇÕES.

Verona Campos Segantini*

Eliana Rodrigues**

Leticia Julião***

Gleydes Gambogi Parreira****

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar aspectos que contribuíram a constituição do Fórum Permanente de Museus Universitários. Para isso, recorre a um arquivo sob a guarda do Museu de Ciências Morfológicas da UFMG que revela os processos de conformação do fórum, bem como os debates e questões presentes dos Encontros Nacionais de Museus Universitários e em reuniões que aconteceram nos interstícios do evento. A partir de uma perspectiva cronológica, buscou-se destacar os atores que contribuíram com a criação do FPMU, bem como as programações, debates e ações dos encontros ocorridos entre os anos de 1992 a 2006. Por último, buscou-se analisar os debates referentes à necessidade de institucionalização e o desdobramento deste intuito no estatuto que buscava regulamentar as ações e diretrizes do FPMU.

Palavras-chave: Fórum; museus universitários, arquivo institucional.

Abstract: This work aims to analyze aspects that contributed to the constitution of the Permanent Forum of University Museums. To do this, it uses a file located in the Museum of Morphological Sciences of the UFMG that reveals the processes of conformation of the forum, as well as the debates and issues present at the National Meetings of University Museums and meetings that took place in the interstices of the event. From a chronological perspective, we sought to highlight the actors who contributed to the creation of the FPMU, as well as the schedules, debates and actions of the meetings that occurred between 1992 and 2006. Finally, we sought to analyze the debates concerning the need for institutionalization and the deployment of this intention in the statute that sought to regulate the actions and guidelines of the FPMU.

Key-words: forum, university museums, institutional file.



3º sebra mus

Introdução: arquivo institucional e a trajetória do FPMU

Este trabalho tem como proposta analisar as circunstâncias que permearam a constituição e os processos de institucionalização do Fórum Permanente de Museus Universitários. Para isso, busca refletir sobre a trajetória desse importante espaço de discussão e mobilização que congrega, há aproximadamente vinte e cinco anos, docentes, pesquisadores, profissionais e pesquisadores envolvidos com os museus universitários no Brasil.

Esta reflexão parte de um levantamento sistemático do acervo institucional sob a guarda do Museu de Ciências Morfológicas, instituição criada em 1997 por iniciativa da Professora Maria das Graças Ribeiro. Tal arquivo reúne documentos de diferentes tipologias, tais como projetos, atas de reuniões, estatutos, programações de eventos, textos de estudos referentes a assuntos museológicos e políticas públicas, e abarca uma temporalidade que perpassa o início da década de 1990 até o ano 2015. Este acervo encontra-se organizado em diversas pastas com documentos referentes ao FPMU e ao que tudo indica foi sendo organizado pelos presidentes e outros membros do fórum e sobretudo, pela Professora Maria das Graças Ribeiro. Trata-se, portanto de um arquivo acumulado que reflete aspectos da dinâmica de constituição do fórum e também aspectos que permeiam a trajetória profissional da Professora Maria das Graças.

Sob este ângulo, encontrou-se documentos que tratam tanto de assuntos de caráter institucional relativos à constituição e organização do FPMU e paralelamente, indícios que apresentam uma rede de parcerias, trocas de conhecimento entre pessoas representantes de órgãos institucionais. Desse modo, também se revela aspectos que perpassam a sociabilidade e as redes que congregam aqueles envolvidos com o FPMU. Nomeadamente as diversas correspondências e fotografias refletem esse aspecto.¹

Consegue-se perceber que no arquivo estão presentes documentos que atestam a realização dos Encontros organizados pelo FPMU que aconteceram no ano de 1992 em

¹ Destacam-se as fotos de II Encontro Nacional de Museus.



3º sebra mus

Goiânia,² reuniões em São Paulo em 1995 e 1997, na cidade de Natal em 2001, e no ano de 2006 em Belo Horizonte. Neste arquivo também podem ser analisados os documentos referentes ao projeto para o V Fórum de Museus Universitários, previsto para o ano de 2015, evento este que não foi realizado. Além desses, observa-se uma documentação agregada que revela a organização de assembleias, reuniões extraordinárias que aconteceram nos interstícios desses eventos.

No presente trabalho dedicou-se a uma análise, a partir de uma perspectiva cronológica, diante dos documentos referentes à realização dos encontros e reuniões e assembleias que aconteceram entre os anos de 1992 e 2015. Deste modo, não se esgota todas as possibilidades de questões que possam vir a serem formuladas a partir deste acervo. Destacando, portanto, a potencialidade em agregar a tais análises informações complementares que sejam de conhecimento de outros atores envolvidos com a constituição do FPMU. Neste sentido, organizou-se a narrativa deste texto a partir de uma construção cronológica, enfatizando informações consideradas relevantes para esta análise dedicada a perceber a constituição e trajetória do FPMU.

I Encontro Nacional e iniciativa de constituição do FPMU:

O estudo iniciou-se com a Ata do Seminário “Museu Universitário Hoje”- I Encontro Nacional 1992 – Goiânia/GO.³ O evento foi realizado na Universidade Federal de Goiás em parceria com a SENESU-MEC e com apoio do CNPq e PUC de Campinas.⁴ A abertura do evento foi realizada pelo então Coordenador de Cultura da Unesco para a América Latina e Caribe Dr. Hernan Crespo Tonal, propondo como reflexão “A ação museológica no contexto do desenvolvimento global”.

A reunião contou com a representação de 19 Estados e 29 Universidades, sendo 13 Federais, 10 Estaduais e 6 Privadas. Nos painéis e grupos de trabalho houve a participação de

²Há documentos que tratam da organização do II Fórum a ser realizado em Salvador com possível data para 1998, mas não foram encontrados documentos sobre a realização deste Evento.

³Ata do Seminário “Museu Universitário hoje”- I Encontro Nacional 1992 – Goiânia-GO.



3º sebra mus

30 diretores e/ou coordenadores de Museus Universitários, 20 de outros museus, 26 professores, 30 museólogos e técnicos e ainda estudantes e profissionais e pesquisadores de várias áreas e assessores especiais de áreas culturais, totalizando um público de 154 pessoas. Este Fórum também contou com a participação da representante de Pró-reitores de Extensão, Ismênia de Lima Martins da Universidade Federal Fluminense, moderadora do painel “Administração e Museus.”

A programação estruturava-se a partir dos seguintes eixos: “O museu na estrutura da Universidade: acertos e erros”, “Ação Museológica: Educação e Comunicação”, “A pesquisa nos Museus” e “Administração e Museus”. Após a realização do Evento decidiu-se pelo encaminhamento das conclusões do Seminário a todas as reitorias das universidades brasileiras, bem como ao CNPq (documento específico relativo à pesquisa e recursos), Capes, Finep, Fórum dos pró-reitores de Extensão, à Secretaria Nacional de Cultura e à Secretaria Nacional do Ensino Superior – SENESU. Também seria enviado ao ICOM-Brasil, COFEM, ao ICOM-Paris e demais Organizações da América Latina, revelando uma dimensão política que perpassava o desejo de constituição de um fórum.

No documento “Conclusões Gerais do I Encontro Nacional de Museus Universitários – 1992”, ressaltou-se que o objetivo do evento foi a constituição de “um fórum de debates e reflexões sobre a realidade institucional dos museus universitários brasileiros”,⁵ bem como as possíveis articulações dos museus universitários com as áreas do ensino, pesquisa e com os diversos segmentos da sociedade.⁶ Neste sentido, destacou-se a importância dos museus como “...um espaço educativo não formal, responsável pela investigação, conservação e difusão do patrimônio cultural, potencialmente musealizável.”

A partir das discussões e reflexões geradas neste Encontro, foram delineadas neste documento três linhas temáticas em destaque: “Museus e sua relação com a Universidade”, “Museu e Cidadania” e a “Pesquisa em Museus”, além do item “recomendações especiais”. Com relação ao tema “O Museu e sua relação com a Universidade”, definiu-se os Museus

⁵ Conclusões Gerais do I Encontro Nacional de Museus Universitários- Ciências em Museus (1992).

⁶ Conclusões Gerais do I Encontro Nacional de Museus Universitários- Ciências em Museus (1992).



3º sebra mus

Universitários como “órgãos necessários ao ensino, à pesquisa e à extensão devendo ser levados em conta em qualquer política cultural e acadêmica que a Universidade venha a adotar”.⁷ Destacava-se que “a função primordial dos museus é educativa e, nesse sentido, os Museus Universitários devem democratizar o conhecimento, contribuindo para a formação da consciência social.”

Outros aspectos elencados dedicavam-se a reafirmar a importância da autonomia de dotação orçamentária e a necessidade da constituição de quadro de funcionários técnicos administrativos. Enfatizava-se ainda, a necessidade de uma estrutura administrativa normatizada por regimento que garantiriam a institucionalização dos museus. Ressaltava-se a necessidade da presença de museólogos e especialistas de áreas afins “para atender à interdisciplinaridade” que caracterizava os museus universitários. Para isso, frisava a importância de “implementação e organização de cursos em museologia nas diversas regiões para suprir as necessidades nessa área” e a ampliação do quadro de pessoal dos museus.

No tema “Museus e Cidadania”, reafirma as diretrizes presentes nos documentos aprovados na Mesa Redonda de Santiago do Chile (1972) e na Declaração de Caracas (1992), sendo o museu “reconhecido como um dos meios mais eficazes para a socialização do conhecimento produzido na Universidade, através dos meios de comunicação museológicos, tendo como suporte básico as suas exposições”.⁸

Sobre “A pesquisa em Museus” apresentou-se a importância da “pesquisa interdisciplinar” como suporte para as ações a serem desenvolvidas. Caracterizava as pesquisas como aquelas “vinculada à temática do museu, que é geradora de conhecimentos e de cultura” e a “pesquisa museológica propriamente dita” que envolvia o cumprimento das normas relativas à organização, preservação e documentação de acervo e sua comunicação em exposições e ação educativa. A respeito das “Recomendações Especiais” pontuou-se a necessidade de elaboração do perfil dos museus universitários brasileiros abordando tópicos

⁷ Conclusões Gerais do I Encontro Nacional de Museus Universitários- Ciências em Museus (1992).

⁸ Conclusões Gerais do I Encontro Nacional de Museus Universitários- Ciências em Museus (1992).



3º sebra mus

como “histórico, acervo, quadro de pessoal, dotação orçamentária, ações desenvolvidas com as comunidades onde estão inseridas”. Tal levantamento, com apoio dos órgãos de pesquisa, deveria ser divulgado a todas as universidades do país e demais órgãos ligados à educação e cultura, buscando fomentar ações conjuntas. Buscava abrir canais junto às agências de financiamento, para o financiamento de pesquisas e demais atividades desenvolvidas nos museus universitários. Evidenciou-se também a necessidade da realização de convênios com os Cursos de Museologia, a potencialidade das exposições itinerantes entre os diversos museus universitários, visando ampliar as possibilidades de público e a necessidade de promoção de seminários e organização de publicações sobre museus universitários. Ainda consta no documento seis moções das quais destacamos, particularmente aquelas referentes a institucionalização do FPMU:

- 3) O Fórum Permanente de profissionais de Museus Universitários, constituídos pela Assembleia Final do I Encontro Nacional de Museus Universitários deve organizar o II Encontro e, nos interstícios do mesmo, diagnosticar, discutir e sugerir formas de solução a problemas comuns à área.
- 4) O Encontro Nacional de Museus Universitários deve realizar-se a cada dois anos em regiões diferentes.
- 5) O Intercâmbio entre Museus Universitários da América Latina, Central e Caribe devem ser incentivados e viabilizados através do GULERP e OUI (Organização Universitária Interamericana).

Elencou-se também os membros que comporiam o FPMU, nomeadamente: Ana Maria Gantois (Museu de Arqueologia e Etnologia MAE/UFBA); Edinéa Macarenhas Dias (Museu Amazônico da Universidade do Amazonas); Edna Luisa de Melo Taveira (Museu Antropológico da UFG); Idevar José Sardinha (Museu Rondon UFMT); Lídia Maria Meirelles (Museu do Índio, UFU); Maria Cristina Oliveira Bruno (MAE/USP); Petrolina Rosa Costa Diniz Neta (UFRJ); Regina Marcia Moura Tavares (Centro de Cultura e Arte da PUCCAMP); Tarcísio Antônio Costa Taborda (Museu Dom Diogo de Souza).

Organização do II Encontro do FPMU:



3º sebra mus

Na documentação presente no MCM foi localizada a Ata da reunião do FPMU⁹, realizada no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, em novembro de 1995. Neste documento, constata-se que à época o Fórum era coordenado temporariamente por Regina Marcia Tavares, devido ao falecimento do coordenador Tarcísio Taborda. Alguns temas discutidos na reunião perpassavam a edição da revista “Ciência e Museus”, que estava interrompida e que deveria ser retomada com publicação em novembro de 1995. Ressaltou-se a importância de formação de pessoal para atuação nos museus universitários, e foram apresentadas diferentes sugestões de cursos.

Um aspecto a ser destacado foi o cadastramento dos museus e instituições universitárias, realizado por Maria Christina Barbosa de Almeida da Comissão de Patrimônio Cultural da USP. Neste levantamento, sessenta e seis museus responderam o cadastro. Destes, nove se definiram como coleções, um como aquário e os outros como museus. Cinco pertenciam a instituições privadas. Trinta e nove se definiam como museus de ciência e técnica, vinte e três de ciências humanas, e oito de arte. Apenas seis indicaram a presença de museólogos em seus quadros e grande parte dos museus contava apenas com dois funcionários. Desses, quarenta e nove eram abertos ao público em geral. Cristina Bruno ressaltava a necessidade e urgência em manter o cadastro e atualização constante.

Questões sobre a estruturação e coordenação do Fórum também foram abordadas. Cristina Bruno assumiu a coordenação do Fórum até a realização o próximo encontro e Marília Xavier Cury a secretaria. Por sugestão de Maria Célia definiu-se que o próximo encontro deveria ser sediado pela UFBA. É importante também ressaltar que foi lida uma ata referente ao Encontro de 1994, contudo não encontramos documentos referentes a este encontro.

⁹Ata do Fórum Permanente de Museus Universitários realizado no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo - reunião em 23 novembro de 1995.



Em maio de 1997 realizou-se uma reunião Extraordinária FPMU também no Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP,¹⁰ com representação de participantes de vários estados do país, com destaque para a presença de vários representantes dos museus da região sul e nordeste. Foi feito um histórico do I Encontro e das Reuniões de Trabalhos anteriores ocorridas. Nesta reunião foram apresentados os diferentes museus universitários por seus respectivos representantes.

Após esta apresentação, a professora Regina Márcia apresentou conclusões evidenciando que “foi possível constatar que os museus em geral se preocupam com seu acervo e em como colocá-lo à serviço da comunidade universitária e externa, proporcionando um espaço para reflexão acadêmica e que assim os museus universitários estão oferecendo um espaço a ser utilizado em benefício da sociedade contemporânea”.¹¹

Também se discutiu amplamente na reunião sobre a programação da realização do II Encontro que seria realizado na UFBA, apresentando-se propostas de temáticas e os convidados a comporem o evento. Essa reunião extraordinária foi estruturada em duas partes, sendo que a segunda parte foi coordenada pela professora Cristina Bruno. A Professora Ana Maria apresentou o projeto para o II Encontro e novos temas foram sugeridos para serem abordados tais como o turismo, o marketing cultural e a captação de recursos. Ao final definiu-se o título “Museus Universitários Rumo ao Século XXI”. A coordenação do Fórum foi transferida para a professora Ana Maria Gantois da UFBA, local da próxima edição do II Encontro.

Um elemento interessante registrado em ata foi a transferência, pela então coordenadora Cristina Bruno, de uma nota de U\$50¹² bem como dos documentos do FPMU, representando o fundo simbólico de caixa que já havia lhe sido passado.

¹⁰Ata da Reunião Extraordinária do Fórum Permanente de Museus Universitários – Reunião Extraordinária em 20-05-97. Local: Museu de Arqueologia e Etnologia-Mae/USP.

¹¹Ata da Reunião Extraordinária do Fórum Permanente de Museus Universitários – Reunião Extraordinária em 20-05-97. Local: Museu de Arqueologia e Etnologia-Mae/USP.

¹² Há um e-mail de Tarcísio A.C. Taborda para Regina Márcia Moura Tavares datado de 13 de janeiro de 1994 justificando não ter visto o comunicado dela para uma reunião a respeito da programação do II Encontro do FPMU, e diz lamentar ter perdido a reunião, pois numa vez tendo se aposentado seria também o momento de ele se renunciar oficialmente na então



3º sebra mus

Embora se tenha apresentado o projeto para a realização do II Encontro na UFBA previsto para ocorrer no final de maio de 1998, localizou-se no acervo o documento intitulado¹³ “Carta Circular aos Membros do Fórum Permanente de Museus Universitários e Profissionais de Museus”, tendo como assunto “Considerações acerca do adiamento do II Fórum.” Por meio desta Carta enviada aos membros do Fórum Permanente de Museus e Profissionais de Museus, datada de 08 de maio de 1998 e assinada por Ana Maria Gantois¹⁴ e por Marcelo da Cunha da Comissão do CIMBA,¹⁵ são apresentados os argumentos que indicavam o cancelamento do II Encontro na UFBA. Neste documento é abordado um breve histórico sobre a intenção da realização do Encontro, que deveria ganhar uma amplitude internacional mas, de acordo com as justificativas apresentadas, não houve robustez de recursos para abarcar tal projeto, além de outros fatores.

A não realização de tal encontro, apesar do reconhecimento de sua importância e pertinência, é sinal marcante da crise em que nos encontramos. Faltam recursos, mas não podemos indicar esta carência como fator principal. Falta principalmente uma política de cultura que invista na qualidade a partir da reflexão e das ações coordenadas e sistêmicas.¹⁶

Neste trecho a seguir também é possível perceber as justificativas e reflexões sobre o contexto motivador para o cancelamento.

Neste momento, evidência prática do descompasso entre nossos desejos e possibilidades de realizações objetivas, esperamos que possamos juntos alcançar as condições necessárias para que o Fórum Permanente de Museus Universitários, torne-se uma realidade, aspirada por todos, como reflexo dos interesses de um grupo que pretende tornar a cada vez mais a sua ação

reunião já ocorrida. Então, ele informar de suas limitações quanto a decisões de sediar o II Encontro em Bagé, e sugere que o pedido seja encaminhado a outro professor daquela instituição. Após se despedir, deixa a observação estar uma “nota de cinquenta dólares que corresponde ao saldo da coleta” que lhe foi passada ao final da reunião de Goiânia. Esta nota se encontra em uma das pastas deixadas pela professora Maria das Graças Ribeiro e no momento da pesquisa estava no espaço físico da Rede de Museus UFMF.

¹³Carta Circular aos membros do Fórum Permanente de Museus Universitários e Profissionais de Museus – Assunto: Considerações acerca do adiamento do II Encontro de Museus Universitários. 08/maio/1998.

¹⁴ Há um modelo de comunicado via e-mail assinado por Ana Maria Gantois datado de 7 de maio de 1998, em que comunica o adiamento do II Encontro Nacional de Museus Universitários do Fórum Permanente de Museus Universitários, e justifica que são por “vários motivos, inclusive o momento que as Universidades Federais estão passando”. Deixa a observação que haverá em breve o envio de uma carta circular.

¹⁵Previa-se que o encontro ocorreria em consonância com a Conferência Internacional de Museus na Bahia (CIMBA).

¹⁶ Conferência Internacional de Museus na Bahia (CIMBA). Sigla encontrada na programação do II Encontro “ Museus Rumo ao Terceiro Milênio para ser realizado em 1998.



3º sebra MUS

profissional uma prática social dinâmica e harmonizada com os interesses coletivos.¹⁷

Ao final da carta, é demonstrado ainda o anseio de que o Evento seja realizado em consonância com a realização da Conferência Internacional de Museus na Bahia que seria realizada no ano de 1999.

Consolidação do II Encontro:

A Ata¹⁸ referente à realização do II Encontro Nacional de Museus Universitários revela que este ocorreu entre 29 de novembro a 01 de dezembro de 2001 em Natal-RN no Museu Câmara Cascudo, instituição pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. De acordo com este documento o Encontro foi organizado pela parceria entre a Presidência do Fórum Ana Maria Gantois (UFBA) e o Museu Câmara Cascudo, que tinha como diretor o Prof. Jerônimo Rafael Medeiros. O Encontro foi coordenado pela Professora Wani Fernandes Pereira do Museu Câmara Cascudo.

Observou-se que a abertura do Evento contou com a presença do Reitor da UFRN, Prof. Ótom Anselmo de Oliveira. Em seguida Ana Maria Gantois discorreu sobre a importância do Fórum e da realização do Encontro em meio às dificuldades encontradas para que este se consolidasse.

Observou-se também que a professora Marli Rodrigues (CONDEPHAAT- SP) proferiu a Conferência de abertura, com o tema “As faces da memória: Patrimônio e Sociedade”. A Primeira mesa redonda intitulada “O papel do museu no milênio” foi Coordenada pela Profª Wani Pereira, e teve a participação dos Professores Ana Maria Gantois, Edna Taveira (MAE/UFG) e Maria Cristina Oliveira Bruno (MAE/USP).

¹⁷Carta Circular aos membros do Fórum Permanente de Museus Universitários e Profissionais de Museus - Assunto: Considerações acerca do adiamento do II Encontro de Museus Universitários. 08/maio/1998.

¹⁸ Ata do II Encontro Nacional de Museus Universitários: “Museus Desafios do Milênio”- 29 De Novembro a 01 de Dezembro de 2001.



3º sebra MUS

Outra mesa, coordenada por Maria Teresa Sheiner privilegiou como temática a “Gestão e Organização de Museus na América Latina e Caribe.” reuniu os conferencistas Maria Célia Corsino (IPHAN/Brasília-DF), Luiz Antônio Custódio (ICOM/Brasil), Profª Maria das Graças Ribeiro (MCM/UFMG) e Regina Maria Baptista. Outra Mesa Redonda intitulada “Museu e Memória” foi coordenada pelo Prof. Welington Germano (PROEX/UFRN) juntamente com a participação de Jeanne Fonseca Nesi (IPHAN/RN) e os professores Luis Carlos Botas Dourado (UFBA), Maria Michol (UFMA) e Raul Lody (FUNARTE/RJ).

Também consta nesta ata que aconteceu uma mesa redonda com o tema “Concepções Pedagógicas: Abordagens e Perspectivas”, sob a Coordenação de Marta Maria Castanho Pernambuco (UFRN). Os professores Maria Célia T. Moura Santos (UFBA), Regina Márcia Moura Tavares (UNICAMP) e Mário Chagas (IPHAN/RJ) também participaram desta sessão. A Mesa Redonda “Museu, Ecologia e Turismo Cultural” foi Coordenada pelo Prof. Jerônimo Rafael Medeiros (MCC/UFRN) e teve como conferencistas Hélio de Oliveira (FJA/RN), Henrique Spengler (MVT/MS), Oldair Pena (Galinhos/RN) e Márcia Moura Tavares (UNICAMP).

Segundo este documento, ao final das atividades do II Encontro, conduzido pela coordenadora, foram realizadas as reuniões do ICOM, ICOFOM e também a Assembleia Geral do Fórum Permanente de Museus Universitários, presidida pela Profª Ana Maira Gantois juntamente com Mário Chagas e Wani Fernandes. Nesta ocasião a Professora Maria das Graças Ribeiro, diretora do Museu de Ciências Morfológicas/UFMG, foi eleita como a nova presidente do FPMU.

De acordo com esta ata, a nova diretora se declarou disposta a assumir o trabalho visando o crescimento do Fórum. Também destacou o importante desempenho de suas antecessoras, e em especial a Profª Ana Maria Gantois. Na sequência, as Moções foram



3º sebra mus

encaminhadas e elaborado o Documento do II Encontro Nacional de Museus Universitários, que por sua vez, iria ser anexado à Ata.¹⁹

Na análise da documentação começou-se a questionar sobre as datas, locais e transcurso da realização dos Encontros Nacionais. Onde e quando teria sido o III Fórum? Ao contrário da farta documentação referentes ao I, II e IV encontros, não localizamos documentos referentes à realização do III Encontro. Levantou-se algumas hipóteses, como a possibilidade de terem considerado o Encontro que deveria ter ocorrido em Salvador. É importante frisar que para as outras datas dos eventos ocorridos, há geralmente, planejamento programação, relatórios e atas.

Após a leitura de vários documentos encontramos no “Texto sobre o Fórum Permanente de Museus Universitários (para o site do FPMU)” alguns indícios que nos ajudam esclarecer as informações sobre a realização da sequência dos encontros. Neste documento expõe-se como objetivo do fórum “promover o debate e a análise continuada de questões inerentes aos museus universitários, cujo papel é dar cumprimento às funções da Universidade de ensinar, pesquisar e comunicar”.²⁰

Neste, é possível evidenciar um histórico mais preciso das fases consideradas importantes na constituição do Fórum e de seus encontros. Neste documento encontramos anexada uma folha manuscrita pela Professora Maria das Graças Ribeiro, que esboça uma “Reconstituição Histórica do Fórum de Museus”²¹ elaborada a partir do depoimento das museólogas Edna Taveira, Ana Maria Gantois, Cristina Bruno, Marília Xavier Cury, Regina Marcia Tavares. Neste manuscrito observa-se que a professora Maria das Graças considera como II Encontro a Reunião Extraordinária ocorrida no MAE/USP em maio de 1997, documento já analisado neste texto. Ela também registra que aconteceu uma reunião preparatória durante o I Seminário de Museologia na UFMG, que aconteceu no Museu de

¹⁹ Este documento não foi encontrado anexado junto ao presente documento em estudo.

²⁰ Documento intitulado “Texto sobre o Fórum Permanente de Museus Universitários (para Site FPMU)”.

²¹ Folha manuscrita por Maria das Graças Ribeiro em jun/2005 com o título “Reconstituição do Fórum de Museus Universitários - Pesquisa documentais e depoimentos das museólogas Edna Taveira, Ana Maria Gantois, Cristina Bruno, Marília Xavier Cury, Regina Márcia Tavares- Acervo MCM”.



3º sebra mus

Ciências Morfológicas, em março de 97. O III encontro teria conseqüentemente, ocorrido em Natal no ano de 2001.

IV Fórum em 2006:

A Ata²², datada de 28 de julho de 2006, nos traz detalhes sobre a realização do IV Encontro do FPMU ocorrido na Universidade Federal de Minas Gerais. Este foi presidido pela Profª Maria das Graças Ribeiro, tendo como Secretário o Prof. Cícero Antônio Fonseca de Almeida. O texto registra que as atividades do evento foram iniciadas com um relato sobre a história do Fórum.

A Assembleia que finaliza o evento traz a avaliação dos membros participantes. A Presidente ressaltou que buscou acolher as considerações feitas no encontro anterior, motivando a escolha pelos temas abordados. As avaliações ressaltaram a importância de um novo formato de Encontro, privilegiando espaços de troca de experiências e debates e a constituição de grupos de trabalho, além de ressaltarem a importância de análises sobre a situação dos museus universitários e diagnósticos apresentados pelas diferentes regiões do país.

A dimensão política do fórum foi ressaltada por vários dos presentes. Dentre esses, o Prof. Ives Fontoura que o caracterizava como um importante “ato político” e relatava “sentir falta de uma mobilização, uma prática política permanente, de que facilitariam a realização de outros encontros e o fortalecimento do próprio Fórum.” Também foi largamente debatido o aspecto da institucionalização do Fórum sob a forma de uma sociedade ou associação. A professora Maria das Graças ressaltou que a proposta da Associação já havia sido lançada desde o III Encontro e este aspecto ainda foi corroborado pela convidada Marta Lourenço (Universidade de Lisboa), destacando o fórum como instância representativa dos museus e coleções universitárias no Brasil.

²² Ata da Assembleia Geral do Fórum de Museus Universitários e de Seção de Encerramento do IV encontro do Fórum Permanente de Museus Universitários, realizadas em Belo Horizonte (MG), 28 de julho de 2006.



3º sebra mus

Além do aspecto da institucionalização foram propostas várias ações que visavam reafirmar uma dimensão política de atuação do Fórum. O envio do documento final do IV Encontro aos Ministros da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, tinha em vista destacar o papel dos museus universitários e de ciências. Ainda se destacou a necessidade do fórum ocupar outros espaços de visibilidade tais como a Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e o ICOM Brasil.

Nesta ocasião foi apresentado o projeto do Estatuto da Associação do Fórum Permanente de Museus Universitários, desenvolvido com a colaboração de diferentes atores. A presidência do FPMU permaneceu com a Profª Maria das Graças Ribeiro.

Verificou-se que foram aprovadas quatro Moções, sendo que destas, três foram direcionadas ao MEC, destacando-se a necessidade de maior atenção dos ministérios aos museus universitários. Outro destaque foi dado à necessidade de criação de outros cursos de museologia atendendo às demandas de profissionalização dos museus universitários.

Uma moção simbólica para a cidade de Belo Horizonte, que passava naquele momento por uma intensa transformação e que mobilizava discussões na área da cultura, dizia respeito à remoção do Museu de Mineralogia da Praça da Liberdade.

Documentos e institucionalização:

Localizou-se no acervo referente ao FPMU o documento intitulado “Proposta para a estruturação do Fórum Permanente dos Museus Universitários Brasileiros”.²³ Este documento, não datado, apresenta uma estrutura do esboço do estatuto do Fórum organizado em tópicos. No primeiro Capítulo “Da Constituição”; ”Dos Associados’ e “Da Estrutura”, o FPMU é considerado “uma sociedade civil, sem fins lucrativos e congregando profissionais ligados aos museus universitários e que tenham interesse em conteste em assuntos museológicos”. Regulamentava-se também que a sede do fórum seria a instituição pertencente ao seu presidente.

²³ Proposta para a estruturação do Fórum Permanente dos Museus Universitários Brasileiros.

Destacava-se também quatro atividades que orientavam o propósito do Fórum: “a) “intercâmbio de informações e experiências; b) Congressos, Conferências, Seminários, reuniões, cursos e oficinas; c) Participação ativa unto às universidades e agências financiadoras de projetos e à sociedade, visando o bom desempenho dos órgão associados; d) Intercâmbio com entidades científicas culturais , nacionais e internacionais”.

Também foi localizado o Estatuto²⁴, que por sua vez, contempla quatro capítulos, quais sejam:

Capítulo I: Da Denominação, Natureza, Sede, Fins e Duração;
Capítulo II: Do Patrimônio, sua Constituição e utilização;
Capítulo III: Da Administração;
Capítulo IV: Das Disposições Gerais e Transitórias.

O Estatuto apresenta ainda a lista dos sócios fundadores do FPMU, sendo eles Ana Maria Gontois, Ednéa Mascarenhas Dias, Edna Luísa de Melo Taveira, Idevar José Sardinha, Lídia Maria Meirelles, Maria Cristina Bruno, Petronila Rosa Costa Diniz Neta, Regina Márcia Moura Tavares e Tarcísio Antônio Costa Taborda.

Como finalidades destacava-se que o:

FPMU tem por finalidade: promover a integração dos órgãos e pessoas pertencente aos Museus Universitários Brasileiros na busca de constante aperfeiçoamento do intercâmbio e da cooperação, como instrumentos para a melhoria de seus desempenhos dentro da estrutura universitária e fora dela, com vistas à preservação do patrimônio universitário.

Ainda anexado a este documento supracitado, consta uma listagem com as metas previstas para o ano 2005 e 2006.²⁵ Além da meta de promover o V Encontro, vários aspectos que foram debatidos nas assembleias e registrados em ata foram retomados nas doze metas apresentadas. Dentre essas, destaca-se a necessidade de se “concluir as pesquisas documentais e através de depoimentos, elaborar documento com a reconstituição histórica do fórum”, além

²⁴ Estatuto Fórum Permanente de Museus Universitários- FPMU- Documento anexado a um texto sem Título narrando a história da constituição do Fórum, juntamente ao texto consta as metas 2005/2006. Sem data.

²⁵ Metas 2005/2005- Documento anexado ao histórico da FPMU juntamente como estatuto.



3º sebra mus

de “registrar o Estatuto do Fórum Permanente de Museus Universitários, para torna-lo uma entidade civil, sem fins lucrativos, podendo assim, apresentar propostas em editais”. Dessa forma, tais metas buscavam alavancar e operacionalizar os objetivos e enquadramento do FPMU que foram sendo construídos ao longo dos encontros e reuniões.

Além das metas também há tópico intitulado “Outras Ações”. Neste, destacava-se o papel do Fórum como articulador ou rede, buscando reconhecer e mapear as especificidades dos museus universitários buscando traçar as potencialidades, localização, eixos temáticos e possibilidades de intercâmbio.

V Fórum: projeto para um próximo encontro

No acervo sob a guarda do MCM/UFMG localizamos uma extensa documentação que revela o esforço de organização do V Encontro do FPMU. Localizou-se duas programações distintas. Uma intitulada “V Encontro do Fórum Universitário “Perspectivas dos Museus Universitários”²⁶ previsto para acontecer na UFMG entre os dias 13 a 16 de abril de 2015, e também foi encontrada outra programação “V Fórum Museus Universitários: pesquisa, educação e transformação social”²⁷ que aconteceria no Auditório Pedro Calmon, juntamente com a realização do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ entre os dias 09 a 11 de março de 2015. O objetivo apresentado eram similares nas referidas programações:

(...) promover o encontro, o debate amplo e a proposição de estratégias políticas e operacionais para a atuação dos museus, no cumprimento de sua missão mediadora do desenvolvimento e transformação social.²⁸

Os membros que constituiriam a comissão organizadora eram Ildeu de Castro Moreira (UFRJ), Maria Cristina Bruno (USP), a Coordenadora da Casa de Ciência,²⁹ Maria das Graças

²⁶ V Encontro do Fórum Permanente de Museus Universitários & III Simpósio de Museologia da UFMG: Promoção FPMU. Realização: Museus de Ciências Morfológicas, Rede de Museus e Espaço de Ciência e Cultura da UFMG Apoio FAPEMIG-CNPQ.

²⁷ V Encontro Fórum Permanente de museus Universitários, março/20015.

²⁸ V Encontro Fórum Permanente de museus Universitários, março/20015 e no documento: V Encontro do Fórum Permanente de Museus Universitários & III Simpósio de Museologia da UFMG: Promoção FPMU. Realização: Museus de Ciências Morfológicas, Rede de Museus e Espaço de Ciência e Cultura da UFMG. Apoio FAPEMIG-CNPQ



3º sebra mus

Ribeiro (UFMG/FPMU) Mário Souza Chagas (UNIRIO) e Rita de Cássia Marques (Rede de Museus/UFMG).

Localizou-se diversas correspondências que discorriam sobre a necessidade de busca de recursos junto às agências de fomento bem como convites a instituições representativas e palestrantes revelando os processos de negociação e mobilização que acontecia para viabilizar a realização do evento.

Na apresentação do projeto que estruturava a programação e diretrizes do evento, abordava-se as transformações ocorridas nas universidades brasileiras destacando-se o “momento especial de sua história em que a convergência de múltiplos olhares reflete a confiança e a expectativa da comunidade em seus papéis de *parcerias*, em substituição à sua tradicional postura hegemônica e reproduzir e repassar conhecimento”.³⁰ Neste encontro, haveriam conferências, simpósios, painéis de debates, mesas redondas, rodas de conversa e diálogos de troca de experiências além de exposições.

Nesta apresentação supracitada, constava também, nos resultados esperados “a ampliação do Fórum Permanente de Museus Universitários como foro legítimo para discussão, reflexão e proposição de políticas públicas e/ou estratégias sobre a atuação dos museus universitários”,³¹ além de outros tópicos relevantes relacionados à integração interdisciplinar de profissionais “visando o intercâmbio de informações, materiais, acervos e outros”.³²

Não há registro exatos sobre as causas que impediram a consolidação deste evento, mas novamente a falta de recursos financeiros parece ter sido preponderante para a não realização.

²⁹ Não estava identificado o nome da Coordenadora, mas, junto aos demais nomes, estava escrito “Coordenadora da casa de Ciências”. V Encontro Fórum Permanente de museus Universitários, março/20015.

³⁰ Esta apresentação é encontrada em ambas versões de programação já mencionadas.

³¹ Programação do V Encontro Fórum Permanente de museus Universitários, março/20015. Esta mesma citação consta nos textos: “Texto Sobre o Fórum Permanente de Museus Universitários: para o site”, e no texto sobre o histórico que contém anexadas as metas 2005/2006.

³² V Encontro Fórum Permanente de museus Universitários, março/20015.



3º sebra mus

Considerações sobre a trajetória do FPMU:

A partir da leitura e análise da documentação acumulada referente ao FPMU consegue-se perceber que foram sinuosos os caminhos percorridos pelos membros na tentativa de institucionalizar e consolidar as propostas delineadas. Foram recorrentes ao longo desta trajetória desafios e problemas que impediam ou adiavam a realização dos Encontros. O falecimento de dois presidentes e ainda como com muito peso, as questões relacionadas aos recursos financeiros.

Contudo, em meio a estes infortúnios e dada a potencialidade do plano de metas já delineadas, percebe-se o interesse de diferentes atores em consolidar as ações do fórum, bem como somar esforços para que fossem sequenciados os objetivos que delineiam a vocação deste espaço. Seu histórico, aqui delineado brevemente, revela seu potencial como rede que permite mobilização, encontro e atuação política, sendo também fomentadora de ações e discussões que perpassam a salvaguarda do patrimônio científico e cultural das universidades. Este trabalho busca então contribuir com as definições e estratégias a serem delineadas para a retomada e consolidação do Fórum Permanente de Museus Universitários, reativando com isso, os objetivos definidos por um grupo que almejava o reconhecimento dos museus universitários no Brasil.

Referências bibliográficas:

MARQUES, R. C.; SEGANTINI, V. C. . Rede de Museus da Universidade Federal de Minas Gerais. In: Nascimento, Adalson; Moreno, Andrea. (Org.). **Universidade, memória e patrimônio**. 1ed. BELO HORIZONTE: Mazza Edições, 2015, v. 1, p. 31-44.

RIBEIRO, Maria das Graças. Patrimônio biológico universitário – Relação ensino, pesquisa, extensão e museus universitários. In: In: NASCIMENTO, Adalson; MORENO, Andrea.



3^o
sebra
mus

(Org.). **Universidade, memória e patrimônio**. 1ed. BELO HORIZONTE: Mazza Edições, 2015, v. 1, p. 31-44.